

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	<b>PÁG:</b>
✓ <b>FLASH INFORMATIVO</b>	<b>1</b>
✓ <b>NOTÍCIAS DE MERCADOS</b>	<b>2</b>
✓ <b>BOLSA DO PORCO</b>	<b>5</b>
✓ <b>BOLSA DO BOVINO</b>	<b>6</b>
✓ <b>PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS</b>	<b>7</b>
✓ <b>PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO</b>	<b>8</b>
✓ <b>COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS</b>	<b>9</b>
✓ <b>LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA</b>	<b>11</b>
✓ <b>INFOPECUÁRIA – MAIO 2017</b>	<b>12</b>
✓ <b>RECORTES DA IMPRENSA</b>	<b>14</b>
✓ <b>VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA</b>	<b>17</b>
✓ <b>SEMINÁRIO IACA – 27.JUNHO.2017 “A IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL”</b>	<b>18</b>

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL:** XXVIII Congresso da FEFAC arranca já esta semana, em Córdoba, sob o lema “Juntos Enfrentando o Futuro: Libertar o Potencial da Alimentação Animal”
- **UNIÃO EUROPEIA:** Questões ambientais e de saúde pública correm o risco de amplificar a discórdia nos dossiers agrícolas
- **PAC:** COMAGRI rejeita propostas de simplificação para o “greening”; Plenário do Parlamento Europeu pode confirmar esta posição na próxima semana
- **AGRICULTURA BIOLÓGICA:** Divisão dos Estados-membros torna impossível qualquer posição comum; dossier deve transitar para a presidência da Estónia
- **BIOTECNOLOGIA:** Comissário Andriukaitis reconhece que “risco e incerteza fazem parte das decisões que tomamos” e apela a um debate sério e racional, promovendo Conferência para o dia 28 de setembro
- **BOLSA DO PORCO (01/06/17):** Tendência de subida (0.030 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (02/06/17):** Descida de 0.05 € nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 30/05/17 a 05/06/17):**
  - AVES:** Tendência de estabilidade no frango e peru; ovos em quebra no mercado de Dão-Lafões
  - BOVINOS:** Tendência de manutenção em todos os mercados
  - SUÍNOS:** Tendência mista, de estabilidade e subida
  - OVINOS:** Mercados do Alentejo Norte e Castelo Branco com tendência altista
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Autorizações de vários aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Governo reafirma aposta nas exportações, lembrando que o setor agroalimentar representa 2.5% do VAB nacional; problemas graves de seca já afetam a região do Alentejo
- **VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA, DIAS 22 E 23 DE JUNHO, CARTAXO**
- **SEMINÁRIO IACA “A IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL”, DIA 27 DE JUNHO, NA ANTIGA EZN (VALE DE SANTARÉM)**

### UNIÃO EUROPEIA – Questões ambientais e de saúde pública correm o risco de semear mais discórdia nos dossiers agrícolas

Glifosato, desreguladores endócrinos, neonicotinóides, agricultura biológica e resíduos de pesticidas, OGM e, como é evidente, a própria revisão da PAC pós-2020, ou a simplificação proposta pela Comissão no quadro do Regulamento “OMNIBUS”, designadamente as regras do “greening”: discussões marcadas pela incerteza, pelos antagonismos de posições, pelo difícil equilíbrio entre a atividade económica e a proteção do ambiente.

O resultado é o adiamento das decisões, mais debates, seja no Conselho ou no Parlamento Europeu.

Nos dossiers em que os temas estão mais diretamente ligados à ciência, existe a tendência para procurar respostas do tipo “branco ou negro”, onde o “cinzento” é inevitável, sendo certo que o risco faz parte do nosso quotidiano.

O difícil equilíbrio entre a ciência (que, como sabemos, também está muitas vezes dividida) e a pressão da opinião pública ou publicada. No entanto, também fruto da falta de confiança nas autoridades em matéria de saúde e segurança sanitária, e nos decisores políticos, vivemos numa sociedade que teima em não admitir o risco – sobretudo ao nível dos produtos alimentares -, o que não deixa de ter impacto nas decisões políticas.

Porque os temas “fraturantes” têm de ser cada vez mais escrutinados pelas decisões científicas, sob pena de cairmos em discussões indetermináveis, sem acrescentar qualquer valor, como tem sido o caso, por exemplo dos OGM, não deixam de ser relevantes as declarações do Comissário da Saúde Vytenis Andriukaitis ao referir que, sejam nos OGM ou no glifosato, **“devemos reconhecer que o risco e a incerteza fazem parte integrante de cada decisão que tomamos, pelo que devemos comprometer todos os interessados, num debate sério e racional”**.

Deste modo, anunciou a organização, para 28 de setembro, de uma Conferência sobre as biotecnologias na agricultura, num apelo à **“inovação responsável”**. Porque sem inovação e o recurso às tecnologias será impossível vencermos os desafios que temos pela frente.

Paralelamente a tudo isto, os ambientalistas realçam que a iniciativa lançada aos cidadãos, no início do ano, tendo em vista a proibição do glifosato, já recolheu mais de 800 000 assinaturas. Para estes, trata-se da única voz que interessa e que é legítima.

A União Europeia tem de sair desta paralisia asfixiante, até porque avançam as negociações e acordos internacionais, pese embora a recente decisão da Administração Trump sobre o Acordo de Paris ou a perplexidade de afirmações na sua recente visita à Europa, mostrando-se disponível para reabrir o TTIP.

Decisões erráticas e contraditórias quando tudo indica que a sua estratégia é de protecionismo. Tudo isto numa altura em que, no âmbito da OMC, o apoio interno, ou a sua redução, mais do que as ajudas à exportação (em que Austrália acaba de dar o exemplo) ou a redução de tarifas, parece ser a prioridade.

Oportunidades para a Europa se começar a posicionar e a liderar em dossiers relevantes a nível mundial.

## Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu rejeita propostas de simplificação da PAC

Entretanto, como era de prever, pelas últimas declarações públicas de alguns eurodeputados, a Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu (COMAGRI) rejeitou (30 votos contra 11 e uma abstenção) as medidas de simplificação para o “greening” avançadas pela Comissão e que, entre outras, previam a interdição da utilização de produtos fitossanitários nas chamadas Superfícies de Interesse Ecológico (SIE), que não deixam de ser áreas produtivas onde tem sido possível cultivar leguminosas, com interesse proteico e de elevado valor ambiental.

Os eurodeputados argumentam que o executivo de Bruxelas está a ir longe de mais numa medida que não é uma simplificação, mas uma proposta de fundo e que terá uma incidência fundamental no futuro da PAC.

Para a COMAGRI, a interdição da utilização destes produtos nas SIE nas culturas de leguminosas, põem em causa a sustentabilidade da produção de proteínas em muitos Estados-membros e têm impacto negativo na estratégia que a União Europeia deve seguir na procura de fontes de proteína para mitigar a dependência externa, para além de serem culturas importantes para a proteção dos solos e para a fixação do azoto, com um impacto muito significativo para o ambiente.

Relembre-se que esta discussão faz parte de uma proposta de Regulamento mais vasta e no quadro da simplificação da legislação europeia (REFIT) e que inclui algumas alterações em matéria de política agrícola.

No entanto, receosos de que o calendário não é favorável a uma reforma da PAC pós 2020, cujas propostas legislativas teriam de ser apresentadas em 2018, sem tempo de se pronunciarem porque estarão em fim de mandato, os deputados forçam a Comissão a uma reforma intercalar ou a uma “*mini-reforma*” (tantas são as alterações propostas pelos diferentes parlamentares) que Bruxelas parece não desejar.

Num comunicado conjunto, alguns eurodeputados franceses realçam ainda a necessidade de criar condições para a estabilidade dos agricultores e que o debate sobre a utilização de produtos fitossanitários deve ter lugar, mas que não pode estar centrado nestas áreas, ou pelo menos na forma como a Comissão pretende debater este dossier.

Trata-se de uma objeção que se deverá estender á maior parte dos deputados do Parlamento Europeu, mas veremos quais serão os resultados da Sessão Plenária de 12 a 15 de junho, em Bruxelas.

Recorde-se que os Estados-membros, na sua maioria, com maiores ou menores objeções, já aceitaram a proposta da Comissão Europeia. Nos bastidores, fala-se em cedências aos ambientalistas na questão do “*greening*” para a obtenção de contrapartidas noutras áreas porque há que criar um equilíbrio entre ambiente e produção, que, todos queremos, possa assegurar a competitividade e manter os setores viáveis.

Uma vez mais aqui defendemos que a sustentabilidade, para além de ambiental, tem de ser social e económica, tem de criar valor e gerar riqueza e emprego.

O equilíbrio entre produção animal e vegetal que preconizamos, bem como recentrar a PAC na atividade pecuária, aprender com as lições das crises do leite e da carne de suíno...tudo isto irá estar presente nas discussões com o Comissário Phil Hogan e outros decisores políticos no Congresso da FEFAC, em Córdoba, a partir do dia 8 de junho, numa organização da AFACA (Associação da Andaluzia) e da FEFAC, e que conta com o apoio e colaboração da CESFAC e da IACA. Ao mesmo tempo, vai ser eleito o sucessor do atual Presidente Ruud Tijssens, e um novo Praesidium, em que a nossa Presidente, Cristina de Sousa, será eleita para mais um Mandato de 3 anos.

E já sabemos que o discurso do Secretário de Estado Luis Vieira, representante do Governo português neste evento, está em linha com as posições da IACA, o que naturalmente se saúda.

## **AGRICULTURA BIOLÓGICA – Divisão dos Estados-membros coloca negociações “em ponto morto”**

Uma vez mais, tal como nas anteriores presidências, Malta constatou a impossibilidade de se alcançar um acordo sobre a revisão da legislação relativa à agricultura biológica, tal é a divisão entre os 28, sendo completamente impossível qualquer acordo com o Parlamento Europeu.

A maior parte dos países, entre os quais Portugal recusou a proposta de compromisso da presidência. Apenas França, Alemanha, Roménia, Eslovénia, Irlanda, Luxemburgo e Lituânia apoiaram o documento de Malta.

Tem sido a questão dos resíduos de pesticidas que mais tem cristalizado o debate, com a presidência a propor aos países que assim o entendam, a manutenção das atuais disposições, até que a Comissão apresente um relatório, em 2020.

Existem, no entanto, outros pontos de divergência como as regras comuns sobre importações, harmonização dos controlos, eliminação progressiva das derrogações para as sementes e animais não biológicos, derrogações em caso de catástrofes naturais, autorização de culturas em estufa para os países do Norte da Europa.

O dossier vai ser presente ao Conselho Agrícola de 12 de junho, mas parece difícil qualquer acordo, pelo que é mais que provável que este tema transite para a presidência da Estónia, que arranca a 1 de julho.

## **AGROALIMENTAR – Grandes aquisições nos agroquímicos promovem concentrações da oferta**

O gigante chinês da indústria química ChemChina publicou em 31 de maio os resultados definitivos da sua Oferta Pública de Aquisição (OPA) sobre a empresa suíça Syngenta, anunciando a aquisição de 94.7% das ações da empresa.

No início de abril, a Comissão Europeia tinha dado luz verde a esta operação sob condições, impondo a venda de uma parte da atividade pesticidas da ChemChina na Europa.

Entretanto, a Autoridade da Concorrência dos EUA (FTC) exigiu o fim da produção de três pesticidas da parte da Syngenta.

Estas movimentações surgem numa altura em que o Setor atravessa uma forte recomposição, entre as fusões das americanas Dupont e Dow e a compra da Monsanto pela Bayer, este último bastante controverso por aquilo que a Monsanto simboliza ao nível da biotecnologia agrícola.

Biotecnologia, Inovação, Ciência, Investigação, Conhecimento, temas que vão estar em debate no próximo dia 13 de julho, na Universidade Católica do Porto, num evento organizado pelo CIB, no **“VI Encontro de Biotecnologia e Agricultura: O Futuro é Agora”**, cujo programa, oportunamente divulgaremos, e que conta com a presença de reputados oradores internacionais.

**Fontes:** Agra Europe nº 3 598/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 01 de junho de 2017

**Subida de € 0.030**

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	01 de junho	1.375	Lérida: Euros peso/vivo
França	01 de junho	1.484	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	26 de maio	1.740	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	01 de junho	1.570	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	31 de maio	1.810	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 08 de junho de 2017 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 21 de 02 de junho de 2017

**TENDÊNCIA:** Descida de 0,05€ nos novilhos e nas novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Por maioria a decisão voltou a ser de descer nos novilhos e novilhas.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3.85
Novilhas	3.88
Vitela	4,40
Vacas	2,20

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 09 de Junho de 2017, pelas 12.15 Horas.

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,10	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,15	2,20	2,33%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,25	3,50	7,69%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,85	0,78	-8,24%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,90	-5,26%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,80	-5,88%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,75	0,75	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,85	0,85	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,85	0,85	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,70	1,70	0,00%
Algarve	2,01	2,04	1,49%
Beira Interior	1,71	1,74	1,75%
Beira Litoral	1,76	1,78	1,14%
Entre Douro e Minho	1,88	1,90	1,06%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,85</b>	<b>1,88</b>	<b>1,62%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,05	3,05	0,00%
Algarve	3,33	3,33	0,00%
Beira Litoral	3,08	3,08	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,30	2,30	0,00%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	182,00	182,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	167,00	167,00	0,00%
Milho Forrageiro	174,00	174,00	0,00%

Semana Anterior : De 22 a 28/05/2017

Semana Corrente: De 29/05 a 04/06/2017

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Jun 1 2017	Change	May 24 2017	May 18 2017	May 2017	Apr 2017	May 2016	Oct 16/17	Oct 15/16
Soybeans, Brazil, cif Rott	375 Je	-3.8%	390 My	391 My	391	388	437	411	385
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	373 O	-3.9%	388 O	391 O	388(a)	389(a)	422(b)	409	380
Soybean oil, US, fob Gulf	744 Je	-0.8%	750 My	759 My	762	737	730	800	708
Soybean oil, U.S., fob Decatur(c)	669	-2.2%	684	682	687	660	682	730	656
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	819 Je	-1.1%	828 Je	835 My	827	791	791	848	758
Soybean oil, Brazil, fob	739 Je	-0.7%	744 Je	739 Je	739	712	716	769	686
Soybean oil, Argentina, fob	735 Je	-0.9%	742 Je	735 Je	737	699	713	766	687
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	319 Je	-1.5%	324 My	328 My	329	331	406	343	333
Soya pell, 48%, Brazil, fob	302 Je	-1.9%	308 My	309 My	313	310	400	332	326
Soya pell, 47%, Arg, fob	308 Je	-1.9%	314 My	314 My	318	318	409	340	329
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	337 Je	-2.0%	344 My	348 My	350	352	434	367	356
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	336 Je	0.0%	336 My	343 My	343	345	423	359	350
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	372 Je	-2.6%	382 My	395 My	392	389	498	377	492
Groundnuts, US Runners 40/50(d)	..		1650 Ap/My	1650 Ap/My	1650	1650	1200	1625	1170
Gnd'nt oil, any orig, cif Rott	1550 Jy/Ag	0.0%	1550 Jy/Ag	1560 Jy/Ag	1550	1558	1600	1544	1335
Sunseed, EU, cif Amsterdam	400 Je	-0.5%	402 Je	403 My/Je	403	400	428(e)	413	454
Sunseed, fob Black Sea	380 Je	+0.8%	377 Je	380 Je	378	379	433	391	426
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	785 Je	-1.0%	793 Je	802 Je	797	784	868	812	860
Sunoil, Arg., fob	725 Je	0.0%	725 Je	725 Je	725	720	799	746	765
Sunoil, fob Black Sea	738 Je	-0.9%	745 Je	748 Je	743	724	810	753	790
Sunmeal, Ukraine, DAF	170 Je	-2.9%	175 Je	176 Je	173	169	212	180	197
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	420 Je	-2.8%	432 My/Je	435 My/Je	432	431	414	437	408
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	825 Je	-2.0%	842 Je	847 Je	844	824	808	876	794
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	240 Jy	+0.4%	239 Je/Jy	241 Je/Jy	238	239	262	226	230
Corn oil, U.S., fob Midwest	838 Je	0.0%	838 My	838 My	838	834	976	880	896
Corn oil, U.S., fob Gulf	985 Je	0.0%	985 My	985 My	981	970	1071	997	981
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(f)	4472 Je	-0.2%	4482 My	4487 My	4439	4186	3425	3924	3618
Palm oil crude, cif Rotterdam(g)	725 Je	-0.4%	728 Je	720 Je	727	685	706	748	629
Palm oil RBD, Mal, fob	702 Je	-1.7%	714 Je	705 Je	698	681	686	715	607
Palm oil crude, Indonesia, fob	688 Je	-1.7%	700 Je	699 Je	692	674	690	716	595
Palm olein RBD, Mal, fob	703 Je	-2.4%	720 Je	712 Je	702	686	692	719	617
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	768 Je	-2.2%	785 Je	777 Je	767	743	763	781	688
Palm stearin RBD, Mal fob	618 Je	-3.1%	638 Je	632 Je	623	616	630	700	556
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	680 Je	-2.9%	700 Je	697 Je	684	675	702	763	627
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1080 Je/Jy	-8.9%	1185 Je/Jy	1170 My/Je	1097	1029	1234	1393	1016
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	118 Je	-0.8%	119 Je	121 Je	121	119	138	128	126
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1165 Je	-2.9%	1200 Je	1150 My	1113	1044	963	1082	848
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1750 Je/Jy	-4.4%	1830 Je/Jy	1700 My/Je	1687	1580	1445	1629	1272
Copra exp, pell, Phil, domestic	..		196 Je	196 My	194	183	258	189	240
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6114	+3.9%	5885	5787	5468	4755	2857	4723	3023
Lard, EU, unrefined, 0.5%(h)	710 Je	0.0%	710 Je	720 My	720	745	664	772	636
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	1200 Je	-2.0%	1225 My/Je	1300 My	1281	1325	1750	1489	1706
Fish oil, Peru, fob	1200 Je	-7.7%	1300 Je	1350 My	1340	1395	2313	1640	2246
Fishmeal, 84/65%, Bremen fca	1346 Je	+0.2%	1343 My	1335 My	1331	1296	1514	1382	1495
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1190 Je	0.0%	1190 Je	1180 My	1194	1250	1448	1287	1475
Fishmeal Peru fob Super Prime	1390 Je	0.0%	1390 Je	1380 My	1395	1500	1710	1522	1793
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	420 Je	-1.9%	428 Je	423 My	425	438	426	436	421
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	845 Je	+1.2%	835 Je	824 My	827	843	826	837	846
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	350 Je	-4.1%	365 Je	364 My	364	358	344	359	341
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1700 Je	-4.0%	1770 Je	1770 My	1770	1834	1221	1549	1318
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	3585 Je	0.0%	3585 Je	3555 My	3540	3456	2323	2957	2189
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..		905 Je	905 My	882	833	886	872	727
Tallow, Edible, US, fob Gulf	900 Je	0.0%	900 My	900 My	888	828	896	863	706
Wheat, U.S., No.2, SRW, fob Gulf	181 Je	+0.6%	180 Je	178 Je	180	177	195	181	203
Corn, U.S., No.3, Yellow, fob Gulf	163 Je	-0.6%	164 Je	165 Je	164	159	173	164	171

(a)Oct/Nov shipment. (b)Oct shipment. (c)Prompt. (d)Shelled basis; cif Rotterdam. (e)Sept/ Oct shipment. (f)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (g)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (h)Packers' lard ex-mill.

## Hamburg Market Prices - On June 1, 2017 prices closed in EURO per tonne:

**Soya meal:** fob ex-mill: June 284-285a, July 283-284a, Sept/Oct 284-286a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: June/July 730a, Aug/Oct 715a, Nov/Jan 710a.

**Rape meal:** fob ex-mill: July 214-216a, Aug/Oct 195-196a, Nov/Jan 204-205a.

**Rape oil, refined:** July 797a, Aug/Oct 767a, Nov/Jan 771a.

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +24 as of June 1 and +17 as of May 24.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +37 as of June 1 and +31 as of May 24.

**Exchange Rate** on June 1, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.1219 and on May 24, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.1193  
Monthly averages: 1 EUR = US-\$: May 2017: 1.1058, Apr 2017: 1.0723.

Fonte: Oil World

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 22/2017**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 2 de junio de 2017**

Producto	Tiempo	Posición	26 mayo	2 junio	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	194,00	192,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	187,00	185,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	183,00	183,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jun	s/Tarr/almacén	184,00	183,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	172,00	172,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-may	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may	s/Tarr/almacén	176,00	176,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	163,00	163,00	30 días
Cebada PE 64+ nacional cos. nueva	Disp	scd Lleida	160,00	160,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	Sin oferta	160,00	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	180,00	178,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	172,00	172,00	Contado
Maíz importación	Jul-ago	s/Tarr/almacén	173,00	173,00	Contado
Maíz importación	Nov-ene	s/Tarr/almacén	168,00	168,00	Contado
Maíz importación	Ago-may	s/Tarr/almacén	169,00	169,00	Contado
Centeno	Oct-dic	s/Tarr/almacén	157,00	157,00	Contado
Sorgo	Jun-jul	s/Tarr/almacén	172,00	172,00	Contado
Triticale	Oct-dic	s/Tarr/almacén	Sin oferta	167,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp-jun	s/Barna/alm	302,00	297,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	307,00	302,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-Dic 2018	s/Barna/alm	312,00	309,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp-jun	s/Tarr/Barna/alm	312,00	307,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	317,00	312,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2018	s/Tarr/Barna/alm	322,00	319,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	162,00	155,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	160,00	155,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	186,00	184,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Jul-dic	s/Tarr/almacén	188,00	186,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	188,00	188,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Jul-sep	s/Tarr/almacén	188,00	188,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	225,00	225,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	224,00	221,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	221,00	217,00	Contado
Harina palmiste	Disp-jun	s/Tarr/almacén	133,00	132,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-jun	s/Tarr/almacén	190,00	192,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	167,00	166,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-dic	s/Tarr/almacén	176,00	175,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	685,00	680,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	725,00	720,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	790,00	785,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	770,00	765,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	712,00	703,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	700,00	685,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Junio	scd Lleida	515,00	515,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Junio	scd Lleida	420,00	420,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	146,00	146,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Jun-sep	s/Tarr/almacén	144,00	144,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	166,00	166,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	136,00	136,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	124,00	124,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.  
 (\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

**Fonte: Boletim Mercolleida**

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
Nº 105 – I série – 31 de maio de 2017

**Portaria n.º 184/2017:**

Procede à quinta alteração à Portaria n.º 230/2014, de 11 de novembro, que estabelece o regime de aplicação da ação 3.2, «Investimento na exploração agrícola», e da ação 3.3, «Investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas», ambas da medida 3, «Valorização da produção agrícola», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PDR 2020 [PDF](#)

Diário da República  
Nº 105 – II série – 31 de maio de 2017

**Despacho n.º 4757/2017:**

Criação de um grupo de trabalho (GT) com o objetivo de desenvolver uma estratégia e medidas de controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos (DHV) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 139 – 30 de maio de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/912 da Comissão de 29 de maio de 2017,**  
Relativo à autorização da preparação de Lactobacillus plantarum DSM 29024 como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/913 da Comissão de 29 de maio de 2017,**  
Relativo à autorização de uma preparação de fumonisina esterase produzida por Komagataella pastoris (DSM 26643) como aditivo em alimentos para todas as espécies aviárias [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 141 – 01 de junho de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/930 da Comissão de 31 de maio de 2017,**  
Relativo à autorização de uma preparação da estirpe DSM 11798 de microrganismos da família Coriobacteriaceae como aditivo em alimentos para todas as espécies aviárias e que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 1016/2013 da Comissão [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 142 – 02 de junho de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/940 da Comissão de 1 de junho de 2017,**  
Relativo à autorização do ácido fórmico como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 143 – 03 de junho de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/950 da Comissão de 2 de junho de 2017,**  
Que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 1068/2011 no que respeita ao teor mínimo da preparação de endo-1,4-beta-xilanase produzida por Aspergillus niger (CBS 109.713) e endo-1,4-beta-glucanase produzida por Aspergillus niger (DSM 18404) como aditivo na alimentação de frangas criadas para postura e todas as espécies aviárias para postura (detentor da autorização BASF SE) [PDF](#)

## ▪ IFAP

### Campanha 2017

Prazos do PU17 e Pedido de alterações ao Pedido Único:

PU – 1/3 a 31/5

Transferências de direitos e Compromissos – 1/3 a 31/5

Pedido de Alterações – 1/6 a 15/6

*Nota: é possível a apresentação, para além da data referida, do pedido de ajuda durante mais 25 dias (até 25 de Junho) com penalização de 1% por cada dia útil, acrescida, no caso do pedido de atribuição de direitos à reserva para pagamento RPB, de 3% por cada dia útil.*

*Os pedidos de pagamento dos Prémios à Manutenção e dos Prémios por Perda de Rendimento no âmbito da Medida da Floresta das Terras Agrícolas - RURIS, bem como os Projectos de Arborização instalados ao abrigo do Reg. (CEE) n.º 2080/92 e Reg. (CEE) n.º 2328/91, podem ser submetidos até ao dia 25 de Junho sem penalização.*

### Campanha 2017. Ajudas Animais. Período de Retenção. LEMBRETE

Raças Autóctones:

Recordamos que estão ainda a decorrer os períodos de retenção para:

**Suínos, Equídeos e Aves: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro**

*Todas as ocorrências e deslocações deverão ser comunicadas à BD SNIRA, no caso dos bovinos e ovinos e caprinos, ou às associações gestoras dos respectivos livros genealógicos, no caso de alterações ao efectivo inscrito nos respectivos livros.*

## Feira Nacional de Agricultura (FNA) 2017

**Seminário 14 de Junho:**



### Novos desafios para a produção animal Biossegurança e Resistência antimicrobiana

A produção animal, enfrenta cada vez mais um conjunto de desafios, que poderão em muitas situações, criar obstáculos e dificuldades impeditivas da sua própria sobrevivência. Um dos desafios prende-se com a utilização de antibióticos e a problemática das antibiorresistências.

Os antibióticos, foram uma opção verdadeiramente inovadora na terapêutica, contribuindo largamente para a diminuição das taxas de morbilidade e mortalidade. Sendo que os medicamentos veterinários desempenham, assim, um papel importante no controlo de doenças e bem-estar animal, mas que podem causar danos se não forem usados correctamente.

A prevenção é a melhor política. Assim, cada vez mais as explorações pecuárias, intensivas e extensivas deverão implementar medidas de biossegurança e trabalhando em conjunto com o médico veterinário, identificar as melhores formas de prevenir ou tratar a doença nos animais.

Dada a importância desta temática, a CAP irá realizar na Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, no próximo dia 14 de Junho, de manhã, um Seminário sobre esta temática, com a colaboração de uma série de especialistas e criadores com experiência, quer na análise e quantificação do uso de antibióticos, na saúde animal e humana, quer na aplicação de medidas de biossegurança nas explorações pecuárias. Para além disso, teremos o testemunho da DGAV, nomeadamente do seu papel no Plano Nacional para a Redução do Uso de Antibióticos (PANRUAA).

Junto inserimos link para o programa, assim como a ficha de inscrição:

<https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-novos-desafios-producao-animal-biosseguranca-e-resistencia-antimicrobiana-34689223401?aff=es2>

## FNA 2017

### 27ª Reunião Postos SNIRA/CAP. 12 de Junho

Realizar-se-á no dia 12 de Junho de manhã, a tradicional reunião de Postos SNIRA que colaboram com a Confederação; estarão presentes o IFAP e a DGAV, e debater-se-ão também como habitualmente, as principais alterações ocorridas em 2016, assim como as perspectivas futuras da BD.

## SNIRA

### Decreto-Lei N.º 32/2017

Já anteriormente alertámos para as alterações que este Diploma introduziu; no entanto ainda existem algumas dúvidas na sua aplicação, relativamente a alguns artigos, nomeadamente:

“ ...

*Artigo 4.º*

*Aditamento ao Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de Julho*

*É aditado ao Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 174/2015, de 25 de Agosto, o artigo 4.º -B, com a seguinte redacção:*

*«Artigo 4.º -B*

#### **Alterações e cancelamento de registos**

*1 — O operador do estabelecimento é obrigado a comunicar qualquer alteração ao tipo de estabelecimento, como qualquer alteração ao número de animais ou de produtos seminais detidos, no prazo previsto no n.º 8 do artigo 7.º*

*2 — O registo dos operadores, dos estabelecimentos ou as marcas dos núcleos de produção, cuja actividade não seja iniciada no prazo de 90 dias contínuos, são automaticamente cancelados.*

*3 — A autoridade competente pode determinar o cancelamento do registo de um estabelecimento, da marca de um núcleo de produção ou o registo de um operador, sempre que seja verificada uma interrupção por um prazo superior a 12 meses de comunicações ao SNIRA e da existência de animais no respectivo estabelecimento, núcleo de produção ou operador.» ...”*

De facto, este articulado colide com algumas disposições do NREAP, regime de alterações, e da própria metodologia do SNIRA, onde não existe informação actualizada para todas as espécies do número de animais existentes numa exploração.

Assim, aguardamos pelas explicações que a DGAV se comprometeu a emitir, na última reunião do Grupo de Trabalho NREAP, assim como pelas alterações às guias de circulação de Bovinos.

## SIRCA

### Decreto-Lei n.º 33/2017

Como já referimos no InfoPecuária de Abril, já foi publicado o Despacho n.º 2905-A/2017, referente aos novos valores da taxa SIRCA. (o Decreto-Lei, que estabeleceu as regras de financiamento e de recolha de cadáveres, SIRCA, previa a publicação deste diploma e também do anteriormente citado referente às áreas remotas).

Alertamos para o facto de que a taxa passou a ser paga pelos animais no **Matadouro**, mas também por aqueles que se **destinem a exportação**, quando da emissão da respectiva certificação sanitária.

Para além disso, relembramos que também segundo o citado Decreto-Lei, passaram a dever ser cobradas as taxas, pelo adquirente ao vendedor dos animais, e em todas as operações de comércio seja qual for a origem ou o destino dos mesmos, com as respectivas menções obrigatórias:

*Artigo 10.º*

*Menções obrigatórias à taxa SIRCA*

*“...2 — As facturas emitidas pelos sucessivos detentores dos animais que intervenham na respectiva cadeia de aquisições até à apresentação dos animais no matadouro, nos termos referidos nos números 2 e 3 do artigo anterior, devem conter a referência à «Taxa SIRCA», cujo montante deve ser retido, para posterior entrega, em cada uma das aquisições”.*

Outra das particularidades deste Decreto-Lei, n.º 33/2017, refere-se ao Artigo 4.º, Recolha, transporte e rastreabilidade de subprodutos animais e produtos derivados, em que no respectivo número 4, determina — *O transporte de efluentes pecuários, chorume e/ou estrumes, entre dois pontos de uma mesma exploração ou para áreas incluídas na gestão do seu efluente, e quando realizado por equipamentos do próprio, não carece de documento de transporte ou de documento de acompanhamento, a não ser que sobre a exploração ou a região de origem, tenham sido determinadas condições sanitárias específicas.*

Este articulado parece, à partida, colidir com o determinado na Portaria n.º 631/2009, no âmbito do REAP e referente à gestão de efluentes pecuários; aguardamos um esclarecimento detalhado sobre esta matéria pela autoridade competente, a DGAV.

**Fonte:** CAP

## RECORTES DA IMPRENSA

### *AGRICULTURA E MAR* **Actual**

02.junho.2017

#### **CAPOULAS REAFIRMA APOSTA NAS EXPORTAÇÕES E LEMBRA QUE AGROALIMENTAR CONTRIBUI COM 2,5% DO VAB**

O ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural participou hoje, 2 de Junho, na Comemoração do 60º Aniversário da Empresa de Carnes Nobre, em Rio Maior, onde destacou a importância de apostar na qualidade e na estabilidade para alcançar objectivos.

Luís Capoulas Santos sublinhou “a vocação exportadora” da empresa, que já marca presença em 30 países e que continua a aumentar os seus níveis de exportação todos os anos. O ministro lembrou que as exportações são uma das maiores apostas do Governo, que “já abriu 30 mercados para 90 produtos diferentes desde que entrou em funções, tendo agora em aberto 55 processos, para cerca de 200 produtos”.

O titular da pasta da Agricultura lembrou que o sector agro-alimentar contribui com 2,5% do VAB (Valor Acrescentado Bruto) da economia nacional, assegura mais de 100 mil postos de trabalho e apresentou um crescimento de 20% das exportações no primeiro trimestre do ano, em termos homólogos, refere uma nota de imprensa do Ministério de Capoulas Santos.

**Fonte:** Agricultura e Mar Actual

05.junho.2017

## LACTOBACILLUS PLANTARUM APROVADO COMO ADITIVO EM ALIMENTOS PARA ANIMAIS

A preparação de Lactobacillus plantarum DSM 29024 foi autorizada como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies. Esta preparação pertence à categoria de aditivos designada por “aditivos tecnológicos” e ao grupo funcional “aditivos de silagem”.

Segundo o Regulamento de Execução 2017/912 da Comissão de 29 de Maio de 2017, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos concluiu que, nas condições de utilização propostas, a preparação de Lactobacillus plantarum DSM 29024 não tem efeitos adversos na saúde animal, na saúde humana nem no ambiente. A Autoridade concluiu também que a preparação em causa tem o potencial de melhorar a produção de silagem preparada com material fácil e moderadamente difícil de ensilar, ao preservar os nutrientes.

A Autoridade considera que não é necessário estabelecer requisitos específicos de monitorização pós-comercialização.

**Fonte:** Agricultura e Mar Actual

## AGROPORTAL

05.junho.2017

### JÁ SE PREFIGURA SECA “TERRÍVEL” PARA A AGRICULTURA NO ALTO ALENTEJO

Há 20 anos, a água potável que existia no planeta, por habitante, era “quatro vezes mais do que a que temos hoje” alertou, em Beja, o comissário europeu Carlos Moedas.

O que se previa há pouco mais de um mês, está a confirmar-se no Alto Alentejo. A região enfrenta um período de “seca terrível”, reconheceu ao PÚBLICO, Fermelinda Carvalho, presidente da Associação Agricultores do Distrito de Portalegre (AADP).

No último Inverno, a precipitação foi diminuta e as culturas arvenses de Outono/Inverno foram irremediavelmente afectadas. “Os agricultores semearam na expectativa de que chovesse”. Mas a precipitação acabou por ser muito escassa e agora “as searas estão muito curtas e por isso não vai haver palha nem grão”. Já se antecipa uma produção cerealífera “muito baixa” descreve a presidente da AAPD, dando ainda conta do que está a suceder ao pasto que resta: no período estival, o aumento do calor vai deixar nos prados um alimento “sem qualidade” para o gado.

Nestas circunstâncias, a realidade, a curto prazo, pode ser dramática. A possibilidade de alimentar os animais à mão com forragens e palhas é tida como muito provável, dada a escassez de alimento na região, mas a sua aquisição pode atingir valores proibitivos.

Os produtores pecuários temem ainda que a falta de água, que já é patente, venha a colocar em causa o abeberamento do gado. No campo das opções e colocados perante situações extremas, os agricultores “preferem não cultivar as terras adeixar o gado sem água”, vinca Fermelinda Carvalho, igualmente preocupada com a falta de humidade no solo, circunstância que “potencia a deflagração de incêndios”, impedindo os agricultores de fazer as searas de Primavera/Verão.

As consequências da ausência de chuva, no norte alentejano, vão além do cenário já descrito: “as barragens e charcas particulares estão sem água e os furos artesianos “não rebotam” ou seja, estão secos”, observa a dirigente associativa.

Nas circunstâncias actuais salvaguardam-se, até ver, as explorações agrícolas que recebem água das barragens públicas, como a do Caia, por armazenar alguma água. No entanto, as barragens do Xévora e Abrilongo apresentam baixos níveis de armazenamento, obrigando a limitar o fornecimento de água para os regadios.

Fermelinda Carvalho constata que “há 20 anos havia um ano mau de tempos a tempos” mas, ao longo da última década, “a maioria dos anos foram maus” em termos de escassez de água e de temperaturas

Ao contrário do que se possa pensar, a água do Alqueva “não chega ao Alto Alentejo”, lamenta a presidente da associação de agricultores, advogando a construção de mais reservas de água na região para contrariar os efeitos “dramáticos” associados às alterações climáticas que, na sua opinião, “são um facto incontornável”.

Na sua mais recente deslocação a Beja, em meados de Maio, o comissário europeu Carlos Moedas, responsável pelas pastas da Investigação, Ciência e Inovação, destacou dois temas “importantes para o futuro”: Alimentação e água. “Como vamos resolver o problema da água, que é dos mais complexos que temos à nossa frente” é o desafio que a União Europeia vai enfrentar, sobretudo nos países mediterrânicos, realçou Carlos Moedas, explicando que “há 20 anos, a água potável que existia no planeta, por habitante, era quatro vezes mais da que existe hoje”.

Assim, os Governos de Portugal e Espanha vão dar corpo ao projecto *PRIMA* que envolve um investimento de 400 milhões de euros (a União Europeia vai disponibilizar 220 milhões de euros), para desenvolver tecnologia e inovação nas áreas da produção agro-alimentar e da água.

“Se não resolvermos os temas da água e da alimentação no futuro vamos ter um dos maiores problemas que a humanidade pode enfrentar, ou então como diz Stephen Hawking, vamos ter que descobrir outros planetas para viver, dentro de 100 anos” alertou o comissário europeu.

A AADP já enviou um ofício ao ministro da Agricultura, Capoulas Santos, a inteirá-lo do que se passa no distrito de Portalegre. “Não pretendemos a concessão de subsídios”, sublinha Fermelinda Carvalho, frisando que os agricultores pretendem apenas a abertura de programas no PDR 2020, que possibilitem a “abertura de furos e a aquisição de equipamentos para assegurar o abeberamento do gado”. E, sobretudo, que a comissão de seca já anunciada por Capoulas Santos “dê resposta rápida aos problemas que já existem”, apela a presidente da AADP, uma associação de que fazem parte 3800 agricultores do distrito de Portalegre e ainda dos concelhos de Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Penamacor, no distrito de Castelo Branco.

**Fonte:** Público

## VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA



Já é conhecido o Programa Científico do VIII Congresso Nacional de Suinicultura.

O certame que decorrerá no Cartaxo a 22 e 23 de Junho abordará os assuntos mais pertinentes afectos à suinicultura nacional.

Dividido em 5 painéis, os dois primeiros serão dedicados à sanidade animal.

O primeiro será sobre estratégias para a redução do uso de antibióticos na produção suinícola.

Seguidamente tomará lugar o painel sobre o Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky que continua, naturalmente, na ordem do dia e contará com a presença de todos os gestores regionais do plano a fim de conhecer a realidade do país, pela voz de quem tem o conhecimento próximo da mesma.

No dia 23, o Congresso abre com uma das maiores riquezas patrimoniais de Portugal: as raças autóctones e intervirão os Presidentes de Câmara que mais têm feito pela promoção das raças suínas autóctones do nosso país.

O comércio internacional estará também na ordem do dia, com o exemplo espanhol (3º maior exportador mundial) e as intervenções das autoridades sanitárias e comerciais do país.

Por fim, e para encerrar em grande, a tarde de dia 23 está reservada para o lançamento do programa "Porco.PT".

Será, com toda a certeza, um Congresso memorável.

Conheça o Programa Científico **[clikando aqui](#)**. Increva-se no VIII Congresso Nacional de Suinicultura. Preencha a **[ficha de inscrição](#)** e envie por e-mail para **[fpas@suinicultura.com](mailto:fpas@suinicultura.com)**.

# SEMINÁRIO IACA

## “A Importância da Normalização na Alimentação Animal”

27.JUNHO.2017 - ANTIGA ESTAÇÃO ZOOTÉCNICA NACIONAL, Vale de Santarém

### PROGRAMA PROVISÓRIO

9,30 – 10,00 H	Receção dos participantes
10,00 - 10,30 H.	Sessão de abertura <ul style="list-style-type: none"><li>◆ PRESIDENTE DA IACA, <b>Cristina de Sousa</b></li><li>◆ PRESIDENTE DO INIAV, <b>Nuno Canada</b></li></ul>
10,30 - 11,00 H.	SESSÃO I – Moderação Dr <sup>a</sup> Olga Moreira A Normalização em Portugal e na UE <b>Maria João Graça (IPQ)</b>
11,00 - 11,20 H.	O papel da CT 37 na indústria de alimentos compostos para animais <b>Ilídia Felgueiras (Presidente da CT 37)</b>
11,20 – 11,40 H	Coffee Break
11,40 - 12,00 H.	A importância da amostragem na obtenção de resultados válidos <b>Cristina Granjo e Filipa Fernandes (Calseg)</b>
12,00 - 12,20 H.	Sistemas privados de certificação no setor dos alimentos para animais: Interação com os planos de controlo oficial <b>José Manuel Costa (DGAV)</b>
12,20 - 12,50 H.	Ponto de situação das micotoxinas nas matérias-primas <b>António Gonzales Alltech</b>
12,50 - 13,20 H.	Debate
13,20 - 14,50 H.	Almoço
14,50 – 15,20 H	SESSÃO II – Moderação Os sistemas NIR na indústria de alimentação animal <b>AMBIFOOD</b>
15,20 – 15,40 H	Controlo Analítico em Alimentos para Animais <b>Rosa Gomes (DIN)</b>
15,40- 16,00 H	Resultados preliminares dos controlos efetuados no âmbito do Protocolo Qualiaca <b>Cristina Monteiro (IACA)</b>
16,00 – 16,30 H.	Debate
16,30 H	ENCERRAMENTO

## PATROCÍNIO



## COLABORAÇÃO



Instituto Português da  Qualidade



**FICHA DE INSCRIÇÃO  
(INCLUI ALMOÇO)**

Esta ficha deve ser enviada até ao dia **23 DE JUNHO DE 2017** para:

**IACA – Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais**  
**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º - 1050-047 LISBOA**  
**Telefone: 21 351 17 70 \* e-mail: [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

**Associados da IACA = 1 INSCRIÇÃO 30,00 €  Sim**

**Não Associados da IACA = 1 INSCRIÇÃO 40,00 €  Sim**

**PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO**

⇒ **Cheque à Ordem da IACA ou**

⇒ **Transferência Bancária**

Banco BPI - Balcão de S. Sebastião  
NIB – 0010 0000 47984730001 61  
IBAN – PT 5000 100000 4798473000161  
Código Swift: BBPIPTPL

**EMPRESA:** \_\_\_\_\_

**MORADA:** \_\_\_\_\_

**CÓDIGO POSTAL:** \_\_\_\_\_

**Nº DE CONTRIBUINTE:** \_\_\_\_\_

**TEL:** \_\_\_\_\_ **E-MAIL:** \_\_\_\_\_

**PARTICIPANTES:** \_\_\_\_\_

**Junta-se cheque na importância de:** \_\_\_\_\_ **Euros**

**Data:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**(Assinatura do responsável)**